



PROGRAMA DE DISCIPLINA

Nome da disciplina (código): Perspectivas atuais das estratégias e ações em saúde (DEN4028/PCS05)

Créditos			Carga horária	Ano:	Nível:
Total: 02	Práticos: 0	Teóricos: 02	total: 30 horas	2024	Mestrado Doutorado
Pré-requisitos: Não há.			Co-requisitos: Não há.		

Professor(es) responsável(eis):

Profa. Dra. Sandra Marisa Pelloso

Departamento: Enfermagem (DEN/CCS/UEM)

Ementa: Estudo das ações desenvolvidas no país acerca dos programas na área da saúde. Investigação na área da saúde e seus resultados científico e social. Dilemas, desafios e perspectivas para o futuro.

Objetivo: Desenvolver uma visão crítica sobre as políticas e programas de saúde no Brasil.

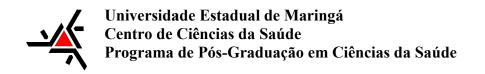
Programa:

- 1. História das políticas de saúde no Brasil;
- 2. Transição epidemiológica e nutricional;
- 3. Programas de saúde nos diferentes ciclos da vida;
- 4. Análise crítica das ações em saúde.

Metodologia:

Aulas expositivas da parte teórica, que contemplem também a apresentação de exemplos, artigos e solução de problemas práticos.

Aprovado na 1ª Reunião do Conselho Acadêmico do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde (PCS) em 05/02/2024





Avaliação:

A avaliação contará com apresentação de seminários e participação valendo de 0 (zero) a 10 (dez), podendo-se solicitar lista(s), trabalho(s) como forma complementar de avaliação.

Conceitos:

A = 9.0 a 10.0

B = 7.5 a 8.9

C = 6.0 a 7.4

R = inferior a 6,0

Serão considerados aprovados os alunos que obtiverem os conceitos A, B ou C e porcentagem mínima de frequência de 75% de presença.

Número mínimo de alunos: 06 Número máximo de alunos: 20

Aprovado na 1ª Reunião do Conselho Acadêmico do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde (PCS) em 05/02/2024



Referências:

Livros:

COHN, Amélia; ELIAS, Paulo E. Saúde no Brasil: políticas e organização de serviços. São Paulo: Cortez, 2003.

LAZARETTI, Tatiane R et al. Políticas públicas no Brasil: ferramentas essenciais ao desenvolvimento. Campinas. Edipucrs 2020.

VIEIRA, Fabiola Sulpino. Direito à Saúde no Brasil: seus contornos, judicialização e a necessidade da macrojustiça. 2020.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança : orientações para implementação / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. — Brasília : Ministério da Saúde, 2018.

BRASIL. Ministério da Saúde. Saúde da Família: uma estratégia para a reorientação do modelo assistencial. Brasília, Secretaria da Assistência à Saúde, Ministério da Saúde, 1997.

VALENTE, M.H.; GOMES, F.M.S.; VERISSIMO, M.D.L.OR.; SIGAUES, C.H.S.; CHIESA, A.M.S.; BERTOLOZZI, M.R. A interdisciplinaridade e a aplicação da estratégia de atenção integrada às doenças prevalentes na infância: instrumento para a consolidação do Sistema Único de Saúde. Pediatria. São Paulo, v.22, n.1, p.82-89, 2000.

ARIÈS, P. História Social da Criança e da Família. 2ª ed. Rio de Janeiro. LTC Editora, 1981.

BRASIL. Ministério da Saúde, Secretaria de Políticas de Saúde, Departamento de Atenção Básica. Atenção à Saúde do Idoso - instabilidade postural e queda. Milton Menezes da Costa Neto, org. Brasília: Departamento de Atenção Básica, Secretaria de Políticas de Saúde - SPS/Ministério da Saúde, 1999.

Artigos Científicos:

FARIA, Rivaldo Mauro de. A territorialização da atenção básica à saúde do sistema único de saúde do Brasil. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 25, p. 4521-4530, 2020.

Cadernos de Saúde Pública, Volume: 33 Suplemento 2, Publicado: 2017

Periódicos:

Revista História, Ciência e Saúde - Manguingos-RJ

Revista Interface - Botucatu

Revista Latino Americana de Enfermagem - Ribeirão Preto

Aprovado na 1ª Reunião do Conselho Acadêmico do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde (PCS) em 05/02/2024